



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES POLUIDORAS
COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
GERÊNCIA DE PROJETOS DE OBRAS CIVIS E INFRA-ESTRUTURA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE
CONTROLE AMBIENTAL - RCA PARA PORTOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS EM GERAL,
EXCLUINDO PERIGOSAS VISANDO À OBTENÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA-LP

1. INTRODUÇÃO

Este instrumento fixa os requisitos mínimos necessários para avaliação das implicações sócio-ambientais da concepção do projeto ante as condições da área objeto de estudo (área de influência do projeto), tornando-se, assim, um instrumento orientador, o qual a equipe executora deverá tomar como base para a realização dos estudos. O objetivo deste documento é orientar a equipe multidisciplinar quanto aos procedimentos a serem seguidos na elaboração do **RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL – RCA**, relacionado à implantação de porto para movimentação de cargas em geral, excluindo perigosa.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS DO EMPREENDIMENTO

2.1 OBJETIVO, JUSTIFICATIVA E COMPATIBILIDADE COM PLANOS E PROGRAMAS PREVISTOS PARA A ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PROJETO

Síntese dos objetivos do empreendimento e sua justificativa em termos de importância no contexto social, histórico e cultural da região e do município;

Apresentação de alternativas técnicas e locacionais dos equipamentos, levando em consideração as especificidades locais e do entorno, justificando o arranjo proposto.

Apresentação dos planos e programas (público, de iniciativa privada e mistos) em desenvolvimento, propostos e em implantação com incidência na área de influência do Terminal, que possam interferir positiva ou negativamente com a ação proposta (projeto, empreendimento, etc.). Além de listá-los deverá ser precedida uma análise das influências recíprocas da ação proposta e desses processos setoriais de desenvolvimento na área de influência e as medidas para promover as compatibilidades porventura necessárias.

2.2. LISTA DE DOCUMENTOS E BIBLIOGRAFIA

Apresentar relação de obras consultadas, com a referência bibliográfica seguindo as normas da ABNT. Os Quadros e tabelas deverão conter a fonte dos dados apresentados.

2.3. EMPRESA CONSULTORA

Discriminar o nome da Empresa de Consultoria responsável pela elaboração do RCA, acompanhado do endereço e demais contatos (telefone, fax e outros)

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Dentro dos limites da área de influência do empreendimento, deverá ser realizada a caracterização, o mapeamento e a investigação dos passivos ambientais pré-existentes, se for o caso.

a) Localização do empreendimento;

b) Descrição do empreendimento compreendendo a indicação dos elementos básicos que nortearão o mesmo nas fases de projeto (planejamento, instalação, operação e, se for o caso, desativação), bem como as diretrizes previstas para sua manutenção adequada. Deverão constar dessa caracterização as seguintes informações:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES POLUIDORAS
COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
GERÊNCIA DE PROJETOS DE OBRAS CIVIS E INFRA-ESTRUTURA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE
CONTROLE AMBIENTAL - RCA PARA PORTOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS EM GERAL,
EXCLUINDO PERIGOSAS VISANDO À OBTENÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA-LP

- principais elementos componentes e requisitos básicos do terminal portuário proposto e atividades associadas (atrativos turísticos e culturais), as ampliações e expansões previstas; etc;
- concepção, dimensionamento e características técnicas dos elementos componentes do sistema portuário;
- operação: caracterização das instalações e equipamentos; descrição das rotinas operacionais, de manutenção e segurança.
- previsão de cronograma de implantação do projeto;
- c) Deverá ser apresentado o memorial descritivo do projeto (área construída, calado, benfeitorias e infra-estrutura), bem como a descrição das atividades a serem desenvolvidas no empreendimento (capacidade do terminal, fluxo de mercadorias e pessoas, tipos de carga, área e tipo de armazenamento, áreas destinadas a futuras ampliações, se houver).
- d) Deverá ser apresentado mapa esquemático (arranjo geral) de todos os componentes do Projeto;
- d) Outras informações julgadas necessárias à compreensão do projeto.

4. ÁREA DE ESTUDO DO EMPREENDIMENTO

A Área de Estudo - AE deverá englobar, além da área de implantação física do empreendimento, todas as áreas que sofrerão modificações, tais como: área de empréstimo e bota-fora, infra-estrutura regional significativamente afetada pela sobrecarga motivada pelas demandas do empreendimento, dentre outras.

5. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Deverão ser apresentadas descrições e análises dos fatores ambientais e das suas interações, caracterizando a situação ambiental da área de influência antes da implantação do empreendimento, considerando, no mínimo as informações abaixo:

a) Meio Físico

Caracterização dos aspectos geológicos, geotécnicos, hidrogeológicos, climatológicos e hidrográficos, sempre relacionando com o uso e ocupação do solo no entorno.

b) Meio Biótico

Caracterização das comunidades florísticas e faunísticas da área, bem como as áreas com potencial de preservação.

Identificação e localização de espécies da fauna e da flora indicadoras de alterações da qualidade ambiental.

Apresentação de dados referentes à qualificação e dimensão das áreas a serem submetidas à supressão vegetal.

c) Meio Antrópico

Apresentar a caracterização do meio socioeconômico, abrangendo do ponto de vista das condições sociais e econômicas, principais atividades, infra-estrutura, saneamento básico, sistema viário e de transportes, saúde, educação, lazer e segurança.

Deverá ser averiguado se a localização do empreendimento insere-se em área considerada, pela legislação vigente, como patrimônio nacional, estadual e/ou municipal. Em caso positivo, deverá ser explicada a forma de sua utilização, segundo a legislação correspondente.

6. IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES POLUIDORAS
COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
GERÊNCIA DE PROJETOS DE OBRAS CIVIS E INFRA-ESTRUTURA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE
CONTROLE AMBIENTAL - RCA PARA PORTOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS EM GERAL,
EXCLUINDO PERIGOSAS VISANDO À OBTENÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA-LP

Descrever as modificações do meio ambiente a serem produzidas pelo empreendimento, quanto aos efeitos positivos e negativos e sua natureza (diretos e indiretos).

Considerar os passivos ambientais existentes na área, caso existam, e sua sinergia com os impactos que surgirão com a implantação e operação do empreendimento e entorno.

7. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Apresentar as medidas, equipamentos ou procedimentos de natureza preventiva, corretiva ou compensatória que serão utilizadas para mitigação, compensação ou redução da magnitude dos impactos negativos sobre os fatores físicos, bióticos e sócio-econômicos, em cada fase do empreendimento.

8. PLANOS E PROGRAMAS

Os Planos e Programas deverão estar expressos em nível de detalhamento tal que possibilite identificar o seu objetivo, escopo, público-alvo, duração, desempenho esperado, abrangência, responsabilidade, cronograma e planta de localização.

Deverá ser elaborado Plano de Emergência Individual – PEI, conforme dispõe a Resolução CONAMA 398/2008.

9. CONCLUSÃO

O RCA deverá demonstrar de forma clara, a partir da análise ambiental realizada, em que condições o empreendimento tornar-se-á ambientalmente viável.

10. EQUIPE TÉCNICA

Deverá ser apresentada a equipe técnica responsável pela elaboração do RCA, indicando o número e a Anotação de Responsabilidade Técnica nos respectivos conselhos de classe.

Deverá ser apresentada a equipe técnica multidisciplinar responsável pela elaboração do RCA, indicando o número e a Anotação de Responsabilidade Técnica da empresa e dos profissionais contratados ou outro registro profissional correspondente ao órgão de classe.

11. PRODUTOS

O RCA deverá ser apresentado em volume próprio e deverá ser produzido 03 (três) cópias, sendo 01 (uma) em meio impresso e 02 (duas) em meio digital.

Obs1.: Na medida do possível, é desejável que todos os mapas temáticos sejam apresentados na mesma escala, de modo a facilitar a comparação, com marcos de referência, tais como: aeroportos, cidades, rios e rodovias importantes, bem como o local do futuro empreendimento, deverão constar em todos os mapas.

Obs2.: Durante a análise poderão ser solicitadas informações complementares que não constem no presente roteiro, levando em consideração as peculiaridades da atividade, da área e do empreendimento.